

CARREIRA POLÍTICA, FRENTES PARLAMENTARES E POSIÇÕES DE PODER: UMA ANÁLISE DOS(AS) DEPUTADOS(AS) FEDERAIS DA 57ª LEGISLATURA A PARTIR DOS DIFERENTES CARGOS POLÍTICOS ELETIVOS E INSTITUCIONAIS OCUPADOS

Lara Geri Santos Portugal; Ícaro Gabriel da Fonseca Engler - DCS/UFV - lara.portugal@ufv.br; icaro.engler@ufv.br;

Área temática: Ciência Política; Grande área: Ciências Humanas;

Categoria: Pesquisa

Introdução

Nos estudos sobre elites políticas, a análise dos perfis e trajetórias dos agentes é fundamental. Este projeto busca compreender a carreira política dos(as) deputados(as) eleitos(as) para a 57ª Legislatura da Câmara Federal, ampliando pesquisa anterior do GEEEP-UFV sobre financiamento eleitoral. A investigação se ancora na tradição inaugurada por Offerlé (1996; 1999), que entende os recursos sociais como determinantes no acesso a posições de poder e na profissionalização política, indo além da autolegitimação dos próprios agentes. No Brasil, autores como Coradini (2006; 2007; 2011; 2012a; 2012b), Grill e Reis (2017), Reis (2014) e Grill (2020) demonstram como categorias socioprofissionais, capital cultural, econômico, redes familiares e de associação moldam a seleção política. Estudos recentes também ampliam esse enfoque para outros campos sociais, como o religioso, militar, judiciário e acadêmico (SEIDL, 2017; 2020; ENGELMANN, 2017; BORDIGNON, 2019).

Assim, ao examinar os 513 deputados(as) da atual legislatura, pretendeu-se mapear cargos eletivos e institucionais ocupados, revelando os processos de entrada, consolidação e profissionalização no espaço político brasileiro.

Objetivos

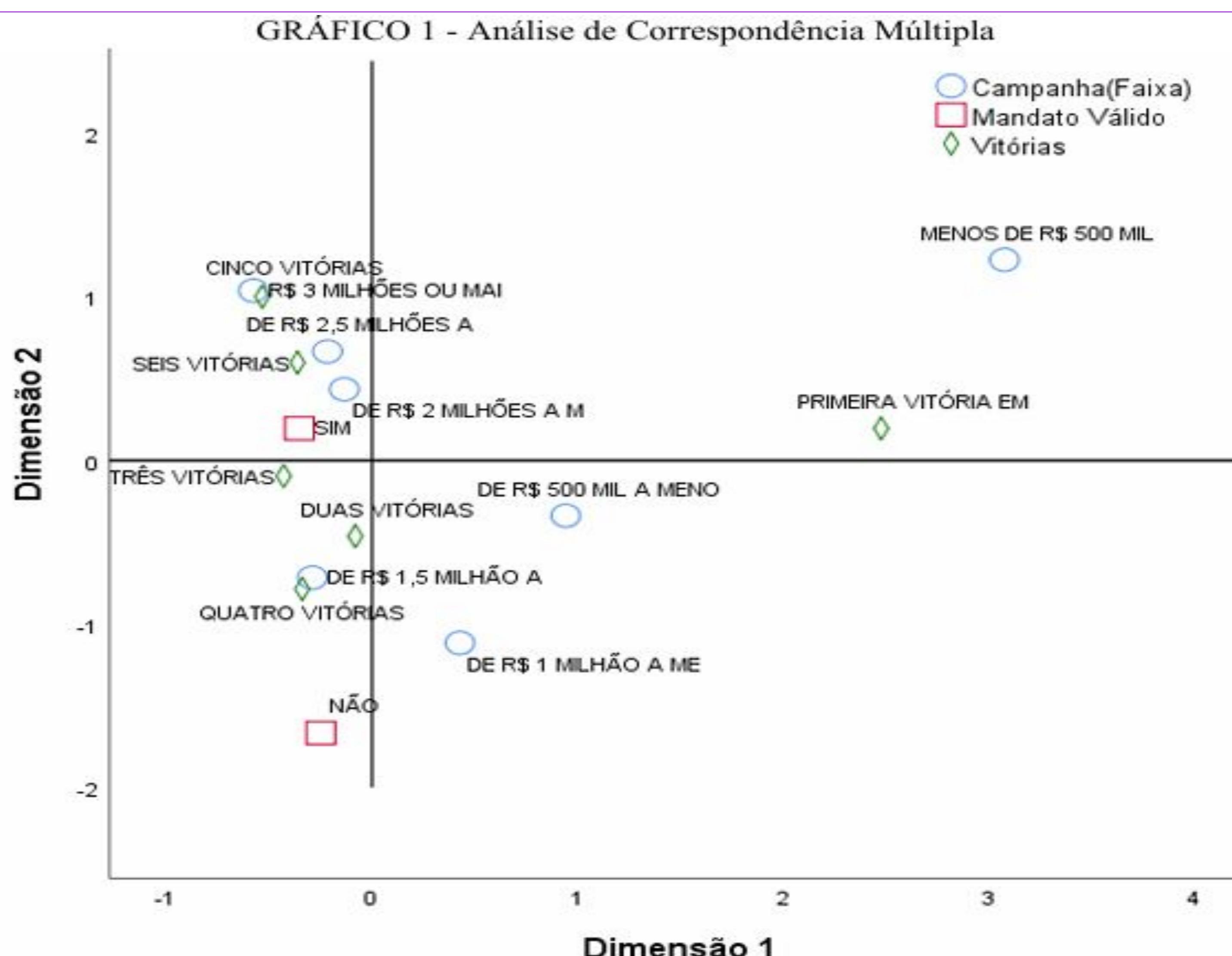
Temos como objetivo central analisar as trajetórias políticas dos(as) deputados(as) da 57ª Legislatura da Câmara Federal, buscando coletar e examinar informações sobre seus sucessos eleitorais e os cargos eletivos previamente ocupados, bem como mapear as posições institucionais desempenhadas, tais como participação em comissões, frentes parlamentares, ministérios e demais espaços de poder político. A partir desse levantamento, pretende-se relacionar os dados obtidos ao desempenho eleitoral de 2022, de modo a identificar como a acumulação de recursos políticos e a ocupação de posições estratégicas influenciaram o sucesso nas urnas.

Material e Métodos ou Metodologia

Foram elencadas três categorias para compor o perfil dos Deputados, sendo elas: i) as funções e cargos ocupados anteriormente a entrada na política (trajetória profissional); ii) o valor total dos bens declarados ao TSE (patrimônio econômico); e iii) os cargos eletivos, anteriores a eleição de 2022, que já tenham ocupado (capital político). Através da página do TSE conseguimos coletar essas categorias de análise, em conjunto com os dados da Câmara dos Deputados. Esses dados foram dispostos em uma planilha e, em seguida, categorizados para análise. Foram realizados testes de “Análise de correspondência múltipla”, onde analisamos as variáveis que queríamos, como, sucesso eleitoral, etc.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas



Fonte: Autoria própria

O gráfico aponta para a existência de uma relação entre: i) um maior número de vitórias eleitorais, sendo um indicador de carreira política; ii) a ocupação de um mandato no momento da eleição, sendo um indicador de pertencimento ao campo; e iii) a doação de valores mais elevados para os gastos de campanha. Esse conjunto de indicadores reforça o investimento dos partidos, através do financiamento eleitoral, em candidaturas mais competitivas, pois já acumularam um capital político ao longo de sua carreira.

Conclusões

Assim, foi possível evidenciar que os maiores valores do financiamento partidário são destinados para candidatos com maior capital político, não havendo tanta interferência do perfil social nesse momento.

Bibliografia

- BORDIGNON, Rodrigo da Rosa. Trajetos escolares e destinos profissionais: o caso das ciências sociais no Brasil. *Política & Sociedade*, Florianópolis, v. 18, n. 41, p. 88-114, 2019.
- BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Zouk, 2006.
- ENGELMANN, Fabiano. *Sociologia Política das Instituições Judiciais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.
- SEIDL, Ernesto. Elites militares, trajetórias e redefinições político-institucionais (1850-1930). *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 16, n. 30, p. 263-287, jun. 2008.
- SEIDL, Ernesto. Uma elite pouco (re)conhecida: o episcopado brasileiro. *Teoria & Sociedade*, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 35-60, 2015.